
Autonomia e Flexibilidade CURRICULAR



julho 2018



- Alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos
- Taxas elevadas de retenção
- Fatores socioeconómicos determinantes no sucesso dos alunos
- Programas demasiado extensos
- Desmotivação de alunos e professores



- Ensino centralizado no professor
- Ensinar o mesmo a todos, ao mesmo ritmo e no mesmo espaço
- Privilegiar abordagens de ensino direto
- Centrada em preparar os alunos para os exames



Estratégia



- Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
- Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular
- Aprendizagens Essenciais
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Educação Inclusiva (Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho)
- Currículo do Ensino Básico e Secundário (Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho)





Princípios/Áreas de Competências/Valores

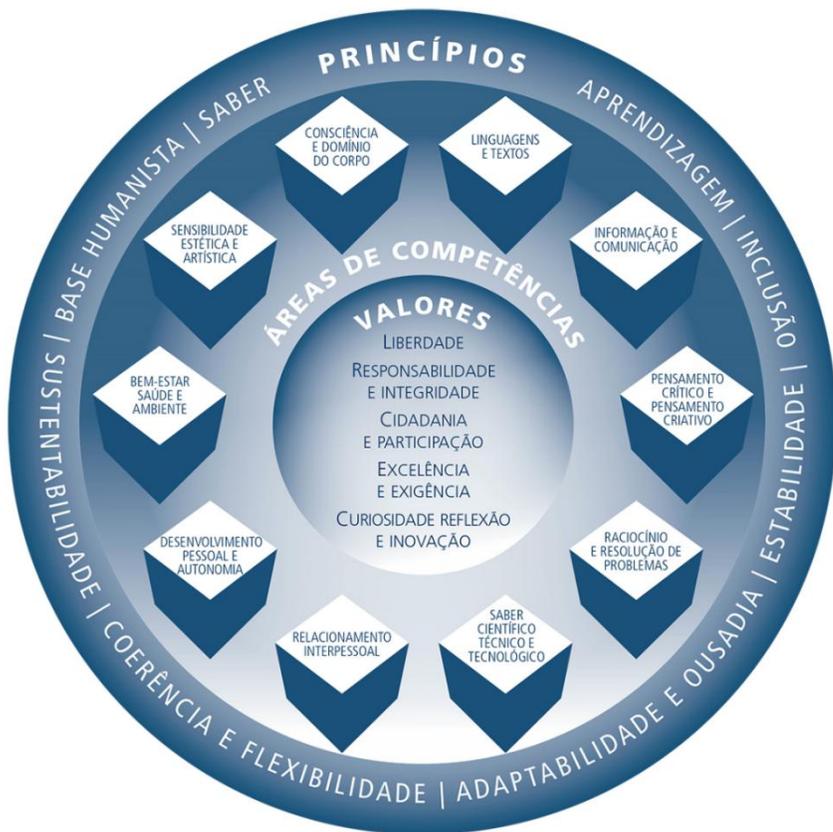


Figura 1 – Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- Detentores de conhecimento
- Analisam e discutem
- Refletem e criticam
- Criam
- Agem
- Comunicam
- Admiram o que é belo
- Interagem com tolerância, empatia e responsabilidade
- Preocupam-se com o seu bem-estar e com a qualidade de vida dos outros



- Visão do que se pretende que os alunos alcancem
- Matriz para o currículo do século XXI



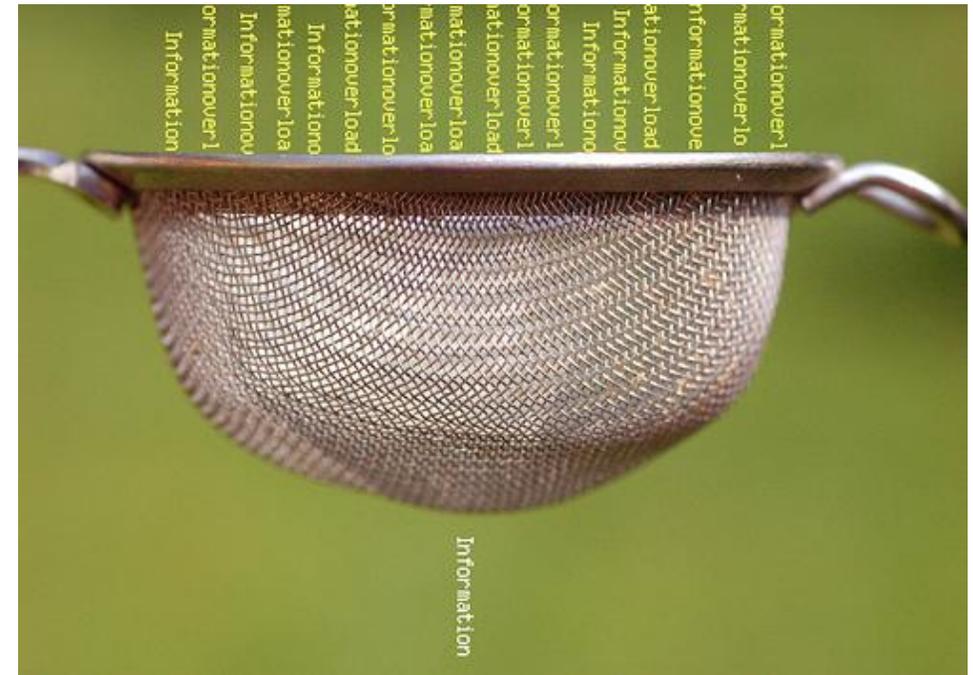
OCDE, Educação 2030

- Princípios fundamentais para uma educação inclusiva
- Áreas de competência



As **Aprendizagens Essenciais (AE)** são documentos de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem.

São a base comum de referência.



**Aprendizagens
Essenciais**

≠

**Objetivos
Mínimos**



Aprendizagens Essenciais

Definem:

- **O que os alunos devem saber**
(os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados concetualmente, relevantes e significativos)
- **Os processos cognitivos que devem ativar**
(operações/ações necessárias para aprender)
- **O saber fazer específico e na articulação horizontal entre os conhecimentos de várias disciplinas**
(mostrar o que aprendeu)

Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho – *Currículo do Ensino Básico e Secundário*

Visa a promoção de melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, assumindo a centralidade das escolas, seus alunos e professores, e permitindo a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada.

Matrizes curriculares-base

- Matrizes curriculares-base: carga horária constitui **valor de referência** para cada componente do currículo, área disciplinar e disciplina
- Gestão **de 0 até 25% do total carga horária** por componente de currículo – a decidir pela escola (**turma, ano, ciclo/nível de ensino, curso**)

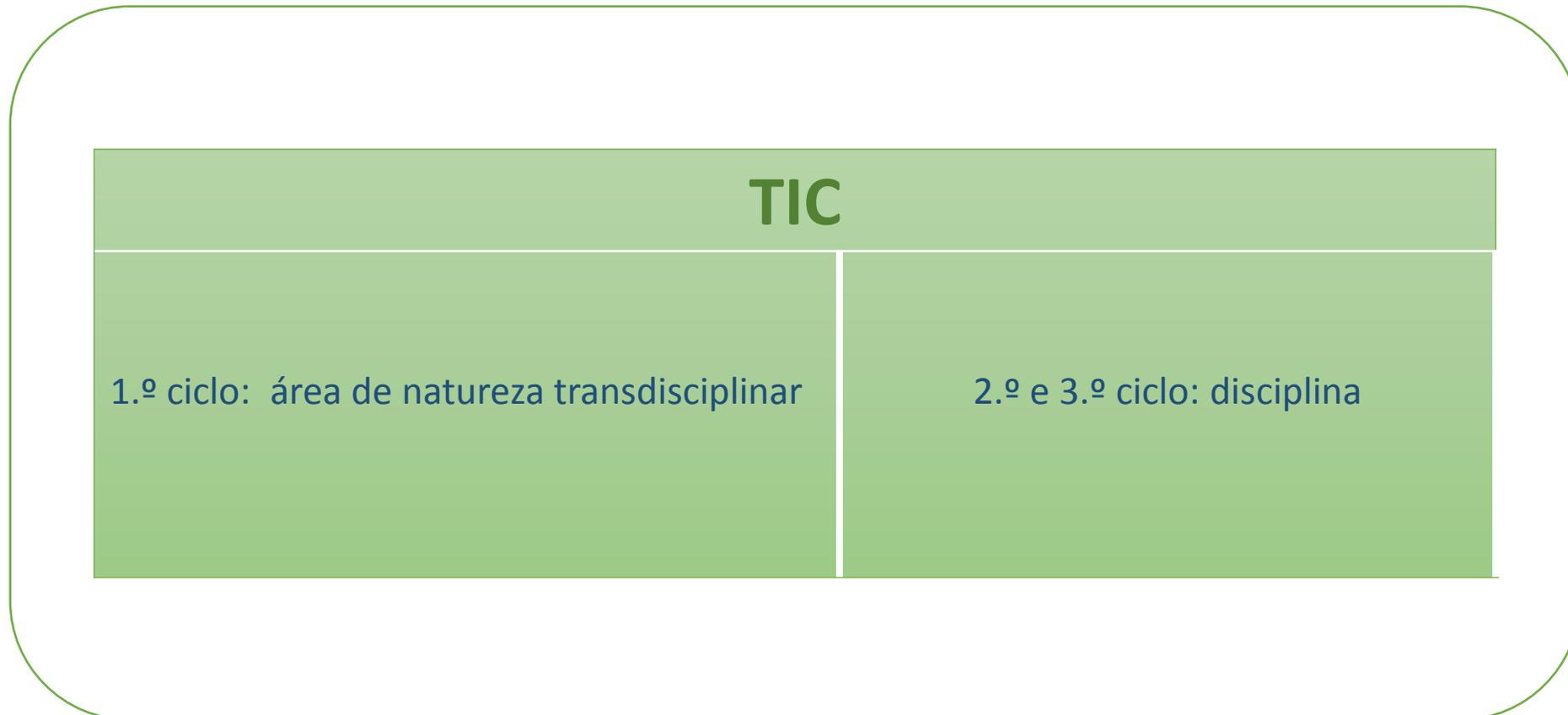
- Possibilidade de criar:
 - **Domínios de Autonomia Curricular (DAC)** – áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular
 - **Novas disciplinas** – identidade e documentos curriculares próprios
 - **Percurso formativo próprio - Permutas e substituições** no ensino secundário



- Duração da unidade letiva
- Apoio ao estudo
- Complemento à educação artística
- Oferta complementar
- Cidadania e desenvolvimento

Matrizes curriculares-base

- Introdução das componentes CD e TIC desde o 1.º ciclo



Cidadania e desenvolvimento



É necessário que seja definida a **Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola**

Cidadania e desenvolvimento

1.º Ciclo:

- Área transversal
- Objeto de avaliação

2.º e 3.º Ciclo:

- Disciplina autónoma
- Objeto de avaliação

Secundário:

- Organização é decisão da escola:
 - Disciplina autónoma
 - Em coadjuvação
 - Em justaposição
 - Abordagem de temas e projetos sob coordenação de um dos professores da turma/grupo de alunos.
 - Outra
- Registo da participação dos projetos no certificado



Cidadania e Desenvolvimento

1.º Grupo

- Direitos Humanos
- Igualdade de Género
- Interculturalidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde

2.º Grupo

- Sexualidade
- Media
- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira e educação para ao consumo
- Segurança rodoviária
- Risco

3.º Grupo

- Empreendedorismo
- Mundo do Trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar animal
- Voluntariado
- Outras, a decidir pela escola

Obrigatório para todos

Pelo menos em dois ciclos EB

Opcional

Planeamento Curricular

- Consolidar, aprofundar e enriquecer as **Aprendizagens Essenciais**
- Valorizar as **áreas de competências** definidas no Perfil dos Alunos
- **Desenvolver competências** de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos
- Promover o **exercício da cidadania ativa**, de participação social em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias
- Implementar **metodologias centradas no aluno** proporcionando situações de aprendizagens significativas

Planeamento Curricular – Opções curriculares

- Domínios de autonomia curricular - **DAC**
- **Alternância** de períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar
- Desenvolvimento de **trabalho prático** ou experimental
- **Integração** de projetos desenvolvidos na escola
- **Redistribuição** da carga horária das disciplinas das matrizes curriculares –base
- **Organização** do funcionamento das disciplinas de um modo **trimestral** ou **semestral**, ou **outra** organização
- **Criação** de disciplinas
- Outras

Planeamento Curricular

Planificação

Identificação das AE que são comuns ou que estabelecem relações entre várias disciplinas



Que aprendizagens?
Que competências?
Que objetivos?

Todas as componentes do currículo?
Algumas?

Articulado com o meio local?

Planificação

Abordagens Pedagógicas

Avaliação

Técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher

Avaliação

Concretização

O que avaliar?

Como avaliar?

Avaliar para quê?

Qual o papel dos alunos?



Gestão curricular

“Processo de tomada de decisões orientado para as finalidades que se pretendem atingir.

Trata-se portanto de um processo que implica analisar a situação que se apresenta e confrontá-la com aquilo que se pretende conseguir.”

(Roldão, 1999: 37)

Analisar – Decidir – Concretizar – Avaliar - Rever



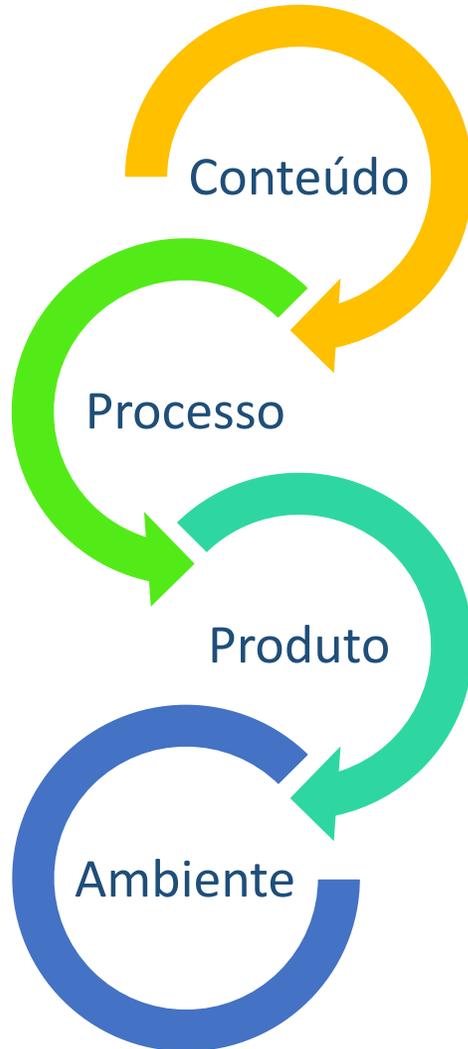
© Can Stock Photo - csp8172286

http://comps.canstockphoto.com.br/can-stock-photo_csp8172286.jpg

Que rumos? Que caminhos?



Diferenciação Pedagógica e Inclusão



Aluno(s)

- Interesses
- Estilos de aprendizagem
- Progressão nas aprendizagens
- Experiências positivas de aprendizagem

Currículo

Pontos de articulação
Conexões entre as componentes

- **Diferentes condições de partida**
- **Mesmos pontos de chegada**



Propor diferentes tarefas colocando no centro do nosso foco a resolução de problemas.

Juntos não nos sentimos esmagados pela mudança necessária!



Níveis de Integração Curricular





Professor titular de turma



Equipas Pedagógicas

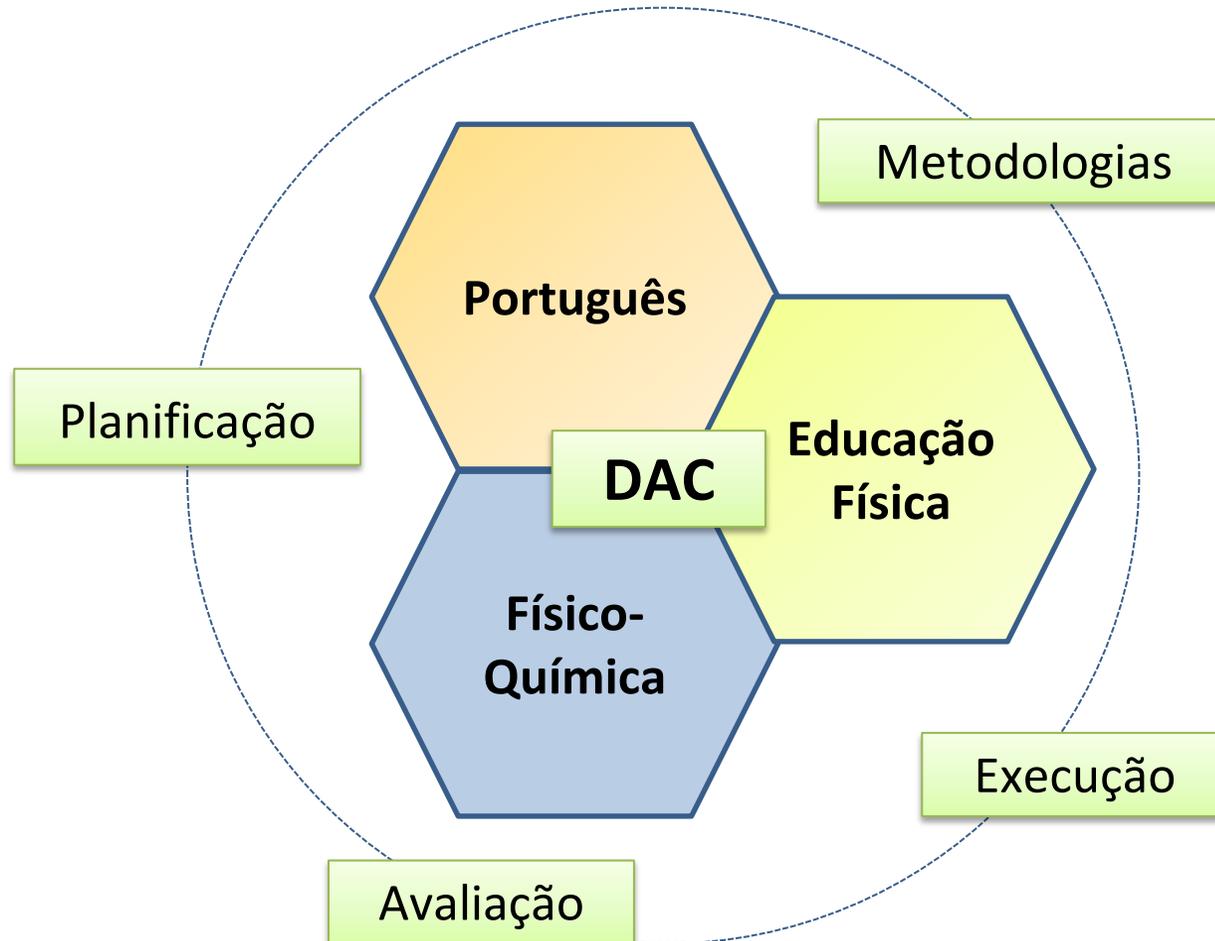


Conselho de Turma



Equipas Educativas

Domínios de Autonomia Curricular – DAC - Exemplo



- ✓ **As disciplinas desaparecem?**
Não
- ✓ **A classificação das disciplinas é única?**
Sim
- ✓ **Os DAC têm de ser anuais?**
Não



Finalidade?

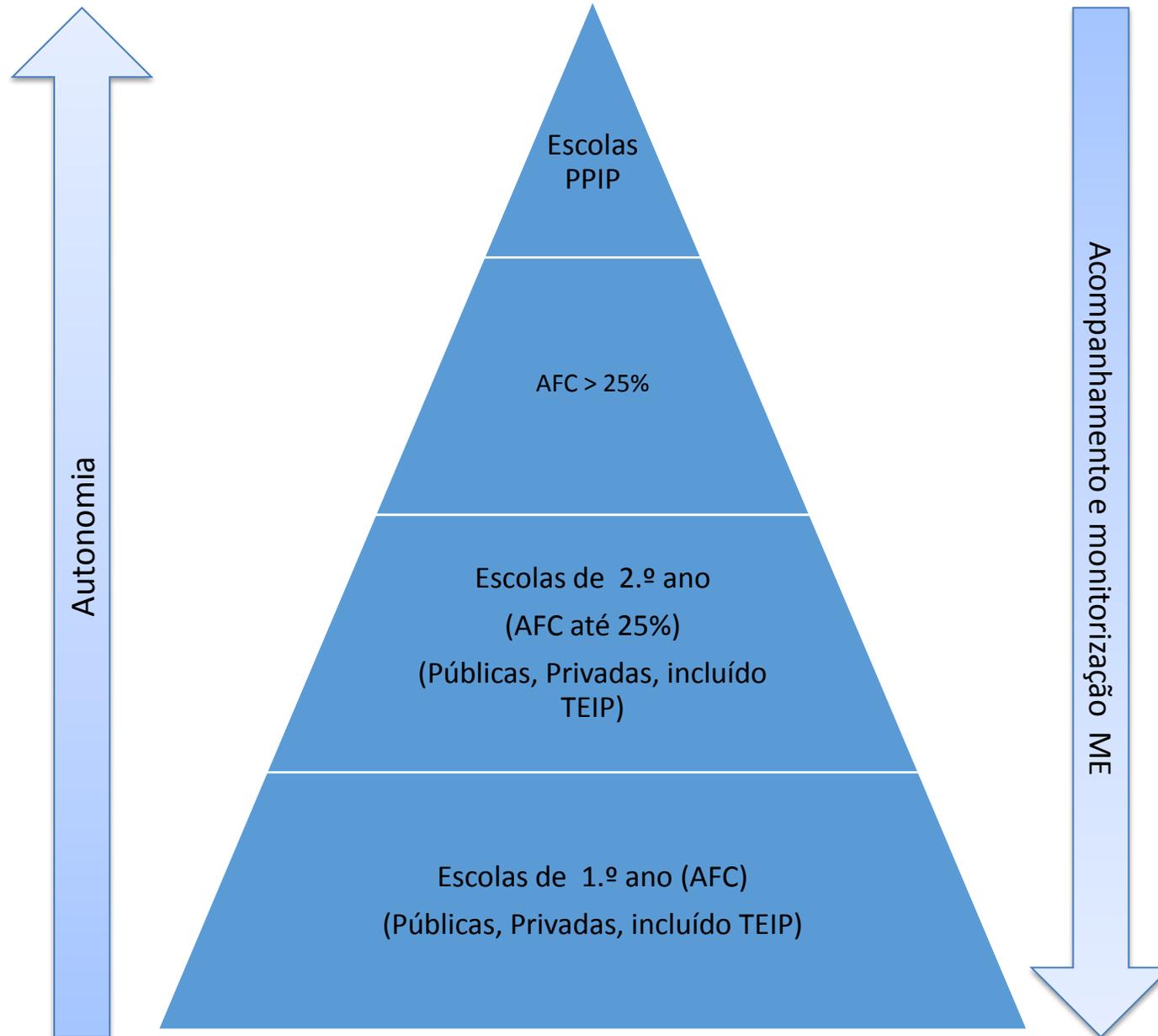
**A colaboração na resolução de problemas da prática profissional:
a procura das soluções para o trabalho com alunos...**

Acompanhamento e monitorização AFC

Princípios

- Simples e não burocrático
- Proximidade
- Apoio
- Respeito pela autonomia das escolas
- Promotor de reflexão
- Promotor de partilha de práticas
- Promotor da criação de redes entre as escolas

Autonomia e Flexibilidade CURRICULAR

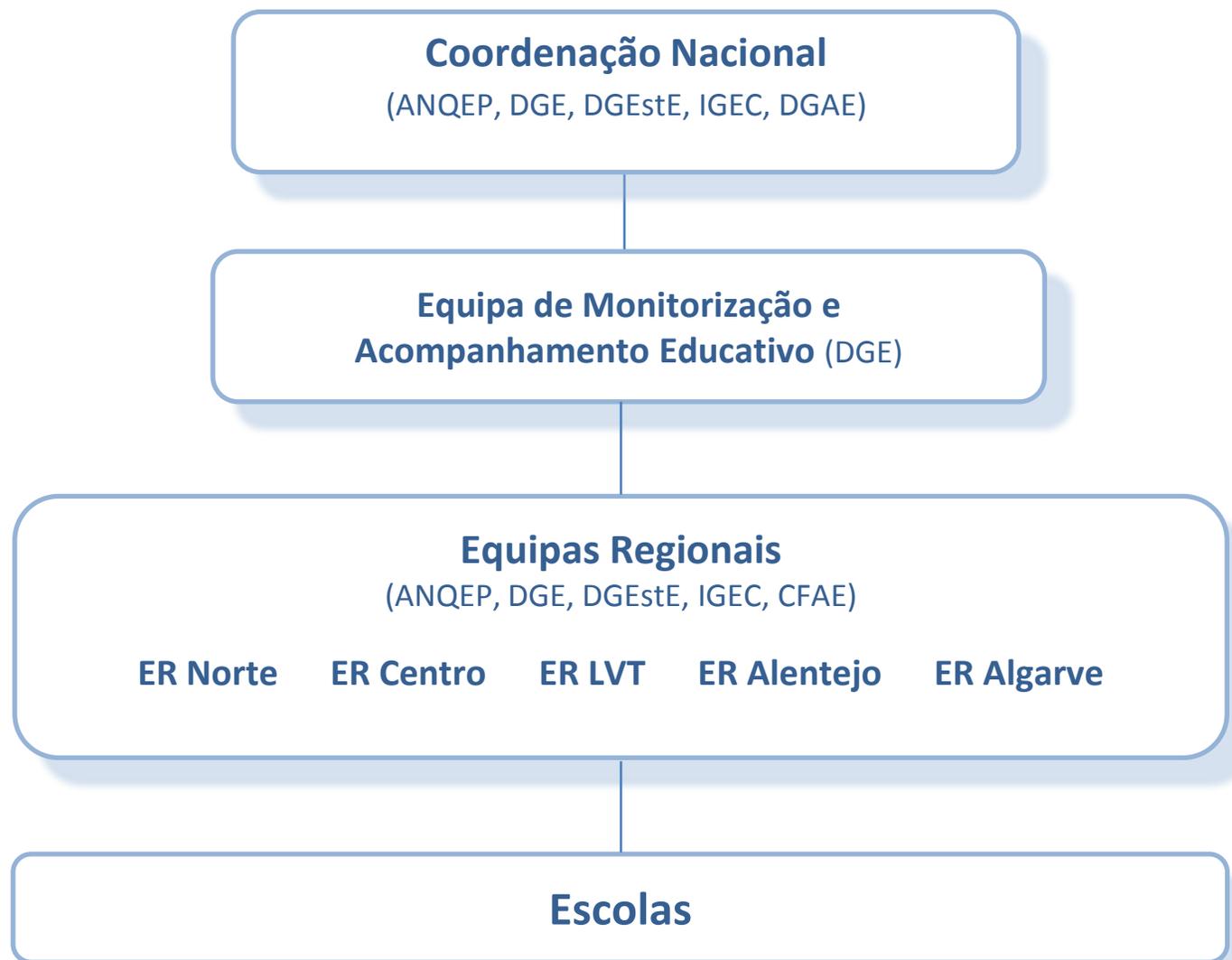


REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Modelo de Acompanhamento e Monitorização de AFC

**Autonomia
e Flexibilidade**
CURRICULAR







UMA ESCOLA NOVA?

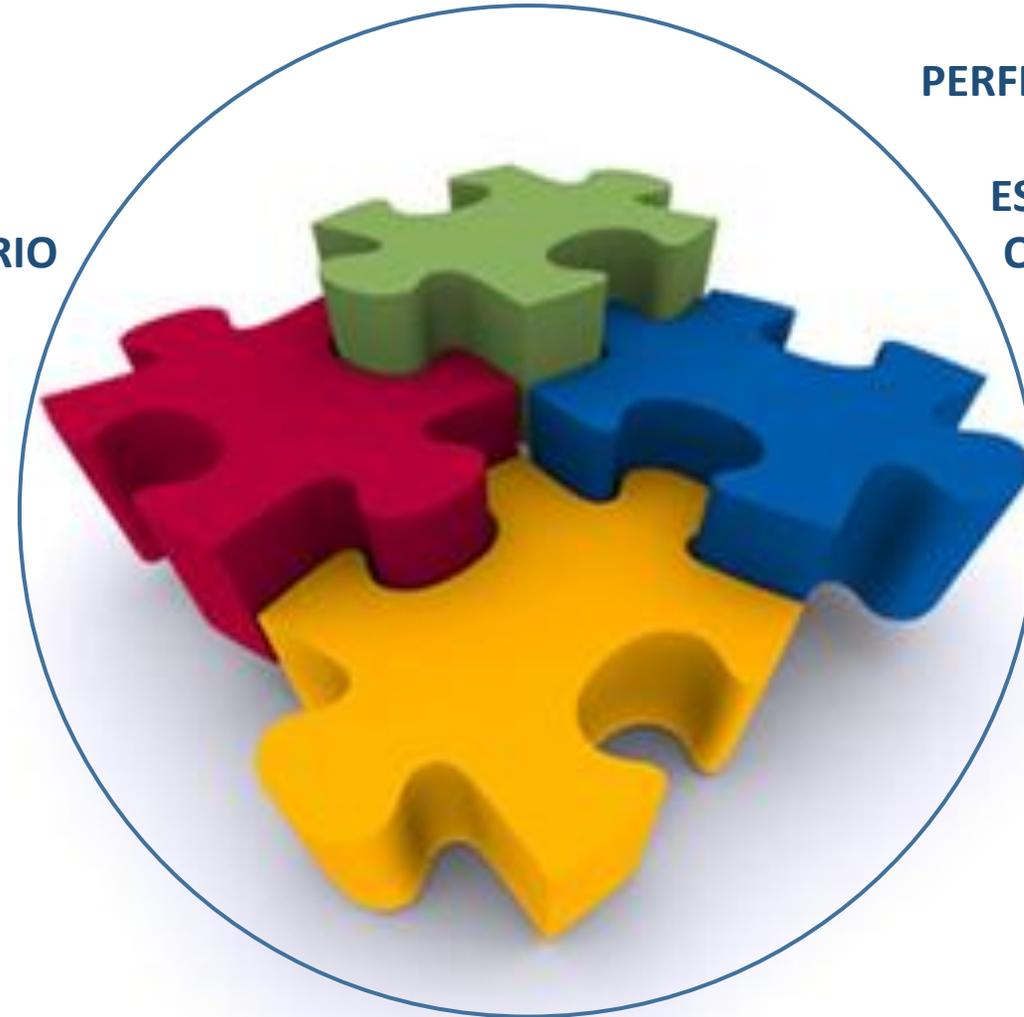
- Pode a escola continuar a ignorar o ritmo a que ocorre a mudança à sua volta?
- Pode o currículo continuar a insistir na disciplinarização do conhecimento? Ou deve antes apostar no trabalho interdisciplinar?
- Pode o currículo continuar a insistir em trabalho individualizado? Ou deve antes apostar no trabalho colaborativo?
- Pode o currículo continuar a insistir na instrução? Ou deve antes explorar a construção do conhecimento?





**CURRÍCULO
ENSINOS
BÁSICO E SECUNDÁRIO**

**PROMOÇÃO DO
SUCESSO ESCOLAR**



**PERFIL DOS ALUNOS À
SAÍDA DA
ESCOLARIDADE
OBRIGATÓRIA**

**APRENDIZAGENS
ESSENCIAIS**

**EDUCAÇÃO
INCLUSIVA**



Quem somos? O que queremos para o nosso território?

Que Escola temos e que Escola queremos?

Como é que cada um dos presentes, como agentes e representantes de diferentes sensibilidades/realidades, pode contribuir para o Projeto Educativo?

Quais as grandes linhas orientadoras do PE
Quais as áreas de competência a priorizar (3 níveis de urgência), em que momentos?
Que visão, princípios, valores e que caminho